RESUMO - HELMINTOLOGIA

CONTROLE DE FASCIOLA HEPATICA OVINA DE CINCO PROPRIEDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE, RS

Rafaela Dias (diasrfl.rs@gmail.com)

Isieli Dos Santos Prestes (prestesisieli@gmail.com)

Sandra Márcia Tietz Marques (sandra.marques@ufrgs.br)

Mary Jane Tweedie De Mattos Gomes (mary.gomes@ufrgs.br)

Fasciola hepatica é um trematódeo que parasita o fígado e as vias biliares de ovinos, bovinos, equinos, caprinos e búfalos. A infecção causa lesões hepáticas, inflamação e comprometimento da função do órgão, resultando em condenação do fígado, perda de peso, anemia e outros sinais inespecíficos, o que torna o diagnóstico clínico da doença difícil, sendo necessária a realização do diagnóstico laboratorial. Neste cenário, o estudo objetivou relatar a ocorrência de Fasciola hepatica em amostras fecais de ovinos provenientes de cinco propriedades (P) da região metropolitana de Porto Alegre. As propriedades são assistidas pelo Laboratório de Helmintologia da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para o controle parasitário, realizando o envio regular de amostras fecais equivalentes a 10% do rebanho. Em janeiro de 2026 foram coletadas 33 amostras de fezes de ovinos que

apresentavam sinais clínicos sugestivos de parasitismo, sendo submetidas a técnicas parasitológicas de Dennis, Stone & Swanson e Gordon & Whitlock. Os resultados mostraram a presença de Fasciola hepatica em todas as propriedades avaliadas, com variação na frequência de animais positivos entre os rebanhos. As prevalências registradas foram: 58,3% (P5), 50% (P2), 40% (P4) e 16,7% (P1 e P3). A importância do monitoramento da Fasciola hepatica deve-se aos severos danos que causam tanto ao bem-estar do animal quanto à viabilidade do negócio. Os resultados reforçam a relevância da fasciolose na região estudada, bem como evidencia a necessidade de monitoramento contínuo, adoção de medidas de controle sanitário e desenvolvimento de estratégias preventivas mais eficazes para reduzir os impactos da doença na produção ovina.

Palavras-chave: fasciolose; diagnóstico parasitológico; ovis aries; infecção parasitária; prevalência.